



Área do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias

Componente curricular: Língua Portuguesa

Série/Segmento de ensino: 1.ª Série do Ensino Médio

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM E OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <ul style="list-style-type: none">• Linguagem, comunicação e interação<ul style="list-style-type: none">- Linguagem verbal e linguagem não verbal- Denotação e conotação• A Teoria da comunicação<ul style="list-style-type: none">- Elementos da comunicação- Funções da linguagem- As funções dos textos e a concepção social da linguagem• As variedades linguísticas<ul style="list-style-type: none">- Variedades linguísticas e norma-padrão	<p>H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.</p> <p>H19 - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.</p> <p>H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.</p> <p>H25 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.</p> <p>H26 - Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.</p>

1. APROXIMAÇÃO

- Assista às videoaulas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo seu professor no Microsoft Teams. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

Videoaulas relacionadas aos objetos de conhecimento com a proposta de aula invertida, na qual o aluno registra tópicos relevantes durante a realização da atividade, por meio de mapas conceituais, nuvens de palavras, resumos ou esquemas.

- **DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO**
<https://www.youtube.com/watch?v=gupgfmrx2gU>
<https://www.youtube.com/watch?v=PqetqnKNzLc>
- **AS VARIEDADES LINGUÍSTICAS**
<https://www.youtube.com/watch?v=iAuhiv-6xXc>
<https://www.youtube.com/watch?v=7STbGmSB6h>
<https://www.youtube.com/watch?v=LUnyrgNvX2w>
<https://www.youtube.com/watch?v=eESIP7i8dyc>
- **A TEORIA DA COMUNICAÇÃO**
<https://www.youtube.com/watch?v=kVS2K9bc2M8>
https://www.youtube.com/watch?v=YI_AmLaZiFE
- **FUNÇÃO METALINGUÍSTICA**
<https://www.youtube.com/watch?v=O2JXoRRwXcc>
- **FUNÇÃO REFERENCIAL OU DENOTATIVA**
<https://www.youtube.com/watch?v=zXMHZdGmUH>
- **FUNÇÃO EMOTIVA OU EXPRESSIVA**
<https://www.youtube.com/watch?v=RgB1Cge7SLw>
- **FUNÇÃO POÉTICA**
<https://www.youtube.com/watch?v=LBEMgYP05zQ>
- **FUNÇÃO CONATIVA OU APELATIVA**
<https://www.youtube.com/watch?v=FaA1KlmKOwo>
- **FUNÇÃO FÁTICA**
<https://www.youtube.com/watch?v=NnDyF3CqQy4>

3. AMPLIAÇÃO

01. (ENEM 2018 – MODIFICADA)

Cascas e ossos
Restos de comida

PLÁSTICO VELHO
PODE VIRAR
TECIDO NOVO

Latas
Papéis

Garrafa PET vazia tem valor líquido e certo: reciclada, vira tecido, madeira sintética ou plástico novo de novo. Separar o lixo facilita o trabalho dos catadores e aumenta o material aproveitado, principalmente se você limpar as embalagens por dentro, retirando toda a sujeira antes de descartá-las. Mude de atitude. Assim, você ajuda a gerar renda para quem precisa e poupa recursos naturais.

Disponível em: www.separeolixo.gov.br. Acesso em: 4 dez. 2017 (adaptado).

- a) **EXPLIQUE** de que maneira a utilização da linguagem não verbal constitui a principal estratégia para convencer o leitor a fazer a reciclagem do lixo.
- b) Nessa campanha educativa, verifica-se a predominância das funções **referencial** e **conativa** da linguagem. **JUSTIFIQUE** essa afirmativa, identificando recursos linguísticos que evidenciam essas funções da linguagem.

02. Leia este texto.

Só há uma saída para a escola se ela quiser ser mais bem-sucedida: aceitar a mudança da língua como um fato. Isso deve significar que a escola deve aceitar qualquer forma de língua em suas atividades escritas? Não deve mais corrigir? Não!

Há outra dimensão a ser considerada: de fato, no mundo real da escrita, não existe apenas um português correto, que valeria para todas as ocasiões: o estilo dos contratos não é o mesmo dos manuais de instrução; o dos juízes do Supremo não é o mesmo dos cordelistas; o dos editoriais dos jornais não é o mesmo dos cadernos de cultura dos mesmos jornais. Ou do de seus colunistas.

POSSENTI, S. Gramática na cabeça. **Língua Portuguesa**, ano 5, n. 67, maio 2011 (adaptado).

Nesse texto, Sírio Possenti defende a tese de que não existe um único “português correto”. **EXPLIQUE** a concepção que o linguista evidencia acerca do domínio da língua portuguesa ao defender essa tese.

03. Leia este cartum.



SANTOS, C. **Mulher de 30**. Disponível em: <https://www.cibelesantos.com.br/>. Acesso em: 10 abr. 2018.

a) O humor desse cartum é construído a partir da divergência entre o motivo atribuído pela moça para o choro da amiga e o real motivo do choro. **EXPLIQUE** essa divergência.

b) Como argumento para demonstrar que o ex-namorado era uma “babaca”, a personagem diz que ele escrevia “seje feliz”. **EXPLIQUE** por que a personagem estabelece a relação entre ser “babaca” e escrever “seje feliz”.

GABARITO E COMENTÁRIOS

01. a) Nessa campanha educativa, a principal estratégia para convencer o leitor a fazer a reciclagem do lixo é a utilização da linguagem não verbal como argumento para o reaproveitamento de material. A linguagem não verbal presente nessa campanha educativa tem como objetivo mostrar como a reciclagem da garrafa Pet pode se tornar um novo produto, por exemplo, um tecido. Assim, a imagem é utilizada como estratégia argumentativa para influenciar o comportamento do leitor na reciclagem do lixo.

b) **Função referencial:** No texto da campanha educativa, há informações sobre os produtos que podem ser gerados pela reciclagem das garrafas Pet. Alguns dos recursos linguísticos são verbos na 3.^a pessoa e ausência de adjetivos com alta carga de subjetividade. Para persuadir o interlocutor a reciclar as garrafas Pet, o anunciante utilizou argumentos racionais, apresentando informações sobre os produtos que podem ser gerados pela reciclagem das garrafas Pet, como a afirmação de que separar o lixo pode beneficiar aqueles que vivem da reciclagem.

Função conativa: O principal objetivo do locutor da campanha educativa é convencer o interlocutor a reciclar as garrafas Pet. Para alcançar tal objetivo, o enunciado está centrado no interlocutor, apelando para suas atitudes, como “Mude sua atitude”, “Separe o lixo e acerte na lata”. Como se pode observar, há o emprego do imperativo, modo verbal que exprime ordem, pedido, incitações. Verifica-se também o emprego do pronome de tratamento “você”, recurso linguístico que permite estabelecer a comunicação direta com o interlocutor do texto.

02. O texto de Sírio Possenti evidencia a concepção de que o domínio da língua portuguesa implica saber adequar as formas da língua a diferentes tipos de textos e contextos, porque o uso da linguagem depende da situação comunicativa em que se está inserido. Num contexto em que o falante está rodeado pela família ou pelos amigos, normalmente emprega-se uma linguagem informal, que permite, por exemplo, o uso de gírias. Diferentemente, a linguagem formal é usada em situações de mais formalidade, como em um discurso público.

03. a) A personagem acha que a amiga está chorando de tristeza, por ter sido rejeitada ou abandonada pelo namorado; mas, na verdade, o choro dela é de revolta, por ter se relacionado com ele por três meses.

b) Não existe uma relação entre o caráter ou as qualidades da pessoa e o uso que ela faz da língua. A personagem estabelece essa relação porque tem certo juízo de valor sobre as diferentes variedades da língua: em sua visão, aqueles que usam a norma-padrão são pessoas interessantes, com quem vale a pena se relacionar, já que aqueles que usam a língua da forma diferente do padrão são “babacas”, e é melhor evitá-los.

4. USO

LINGUAGEM, COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO

01. (ENEM 2003 – ADAPTADA)



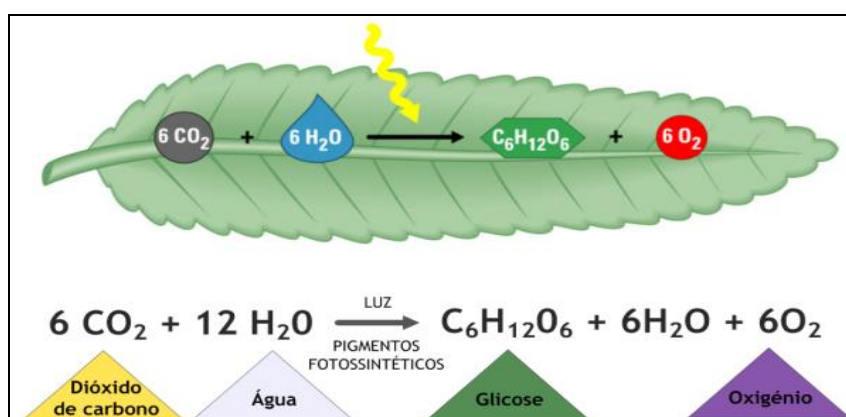
(QUINO. **Mafalda.**)

O uso do sentido conotativo é comumente encontrado na linguagem literária, incluindo os gêneros histórias em quadrinhos e tirinhas. O humor presente na tirinha decorre principalmente do fato de a personagem Mafalda

- A) atribuir, no primeiro quadrinho, poder ilimitado ao dedo indicador.
- B) considerar seu dedo indicador tão importante quanto o dos patrões.
- C) atribuir, no primeiro e no último quadrinhos, um mesmo sentido ao vocábulo “indicador”.
- D) usar corretamente a expressão “indicador de desemprego”, mesmo sendo criança.
- E) atribuir, no último quadrinho, fama exagerada ao dedo indicador dos patrões.

02. Leia os textos a seguir.

TEXTO I



Processo da fotossíntese.

Disponível em: www.cientic.com. Acesso em: 24 fev. 2017.

TEXTO II

Luz do Sol

Luz do Sol,
Que a folha traga e traduz
Em verde novo,
Em folha, em graça,
Em vida, em força, em luz...

Céu azul,
Que vem até
Onde os pés
Tocam na terra

E a terra inspira
E exala seus azuis...

Reza, reza o rio,
Córrego pro rio,
O rio pro mar.

Reza a correnteza,
Roça a beira,
Doura a areia.

VELOSO, C. *In: Ver de novo: histórias sobre o meio ambiente*. São Paulo: Ática, 2013 (fragmento).

A partir da leitura do Texto I e da canção “Luz do sol” (Texto II), pode-se afirmar que o compositor tratou o processo da fotossíntese de modo

- A) científico, ao recorrer aos elementos da Tabela Periódica.
- B) objetivo, explorando somente o sentido denotativo da linguagem.
- C) subjetivo, retratando as relações do eu lírico com as leis da Física.
- D) poético, ao empregar os vocábulos no sentido artístico, conotativo.
- E) crítico, ao denunciar o desencontro entre a Biologia e a Literatura.

03. Leia esta charge.



MACHADO, D. Disponível em: <http://www.otempo.com.br> . Acesso em: 3 mar. 2020.

Na charge, uma crítica social é feita a partir do contraste entre

- A) o medo imaginário do universo infantil e o medo da violência real.
- B) a ingenuidade de crianças ricas e a realidade de crianças pobres.
- C) os dilemas da infância e o drama das crianças em situação de exclusão.
- D) a perspectiva de futuro em locais seguros e em regiões de vulnerabilidade.
- E) a ausência de proteção e a desconfiança do abandono dos familiares.

TEORIA DA COMUNICAÇÃO

04. (ENEM 2019)



Disponível em: www.acnur.org. Acesso em: 11 dez. 2018.

Nesse cartaz, o uso da imagem do calçado aliada ao texto verbal tem o objetivo de

- A) criticar as difíceis condições de vida dos refugiados.
- B) revelar a longa trajetória percorrida pelos refugiados.
- C) incentivar a campanha de doações para os refugiados.
- D) denunciar a situação de carência vivida pelos refugiados.
- E) simbolizar a necessidade de adesão à causa dos refugiados

05. Leia os textos a seguir.

TEXTO I



Disponível em :<http://www.osgemeos.com.br>. Acesso em: 15 jul.2020.

TEXTO II

Os artistas plásticos Gustavo e Otávio Pandolfo, conhecidos como "Os Gêmeos", reagiram às ações da Prefeitura de apagar grafites e pichações na cidade de São Paulo. Na internet, eles criticaram o que chamaram de "desrespeito à arte".

Disponível em: <https://revistapegn.globo.com/>. Acesso em: 10 mar. 2017.

Pode-se inferir que no *post* predomina a função

- A) poética, porque a intenção dos artistas plásticos é chamar a atenção para a própria mensagem, evocando imagens objetivas sobre o grafite.
- B) metalinguística, porque os artistas plásticos usam da arte urbana para reflexão sobre o desrespeito à arte, à cultura e ao povo.
- C) conativa, pois a mensagem visa convencer os interlocutores de que a arte de rua é uma manifestação cultural objetiva e racional.
- D) referencial, pois a intenção dos artistas plásticos é apresentar uma articulação entre arte urbana/cultura e informar que o grafiteiro mantém a cultura.
- E) expressiva, pois a criação artística é essencial para o homem manifestar-se e se posicionar em relação à arte e à cultura.

06. Leia o anúncio a seguir.



Disponível em: www.prefeituradeitabuna.com.br. Acesso em: 23 maio 2016.

Considerando a propaganda e a função da linguagem que se encontra, predominantemente, nesse gênero textual, observa-se que está presente a função

- A) conativa, com a qual o texto busca seduzir o receptor da mensagem com o uso de algumas estratégias linguísticas, como "Proteja-se" e "Viva a vida".
- B) emotiva, com a qual o emissor imprime no texto as marcas de sua atitude pessoal, como emoções e opiniões, evidentes no uso da exclamação.
- C) poética, com a qual são proporcionados ao leitor o prazer estético e a surpresa, com o uso de imagens que despertam a atenção e a apreciação do receptor.
- D) fática, com a qual se busca verificar ou fortalecer a eficiência do canal de comunicação ou do contato, evidente no uso da expressão "#partiu teste".
- E) metalinguística, com a qual a linguagem é o centro da mensagem, transformando-se em seu próprio referente, como se observa no uso das fotografias para ilustrar o *slogan*.

Leia este poema e responda às questões **07** e **08**.

Grito negro

Eu sou carvão!
E tu arrancas-me
brutalmente do chão
E fazes-me tua mina,
Patrão!

Eu sou carvão
E tu acendes-me, patrão
Para te servir eternamente
como força motriz
Mas eternamente não,
Patrão!

Eu sou carvão
Tenho que arder
E queimar tudo
com o fogo da minha combustão.

Eu sou carvão!
Tenho que arder na exploração
Arder até as cinzas da maldição
Arder vivo como alcatrão, meu Irmão
Até não ser mais tua mina,
Patrão!

Eu sou carvão
Tenho que arder
E queimar tudo com o fogo da minha
combustão.

Sim
Eu serei o teu carvão,
Patrão!"

CRAVEIRINHA, José. In: Xigubo. Lisboa: Edições 70, 1980, p. 13-14.

07. No poema “Grito negro”, de José Craveirinha, o eu lírico

- A) critica o conformismo do homem negro diante da exploração de sua força de trabalho.
- B) sugere a tomada de consciência do negro diante da dominação que lhe é imposta.
- C) questiona a legitimidade das diferenças históricas e sociais baseadas na cor de pele.
- D) enaltece a importância da luta armada pela liberdade no contexto pós-colonial.
- E) endossa a aceitação e a alienação do negro diante da exploração do patrão.

08. Em relação às funções da linguagem, o poema “Grito negro”, de José Craveirinha, apresenta função predominantemente

- A) referencial, ao privilegiar descrições e informações objetivas sobre a realidade.
- B) apelativa, com o objetivo de persuadir o destinatário da mensagem, representado pelo “patrão”.
- C) poética, valorizando aspectos formais com o objetivo de produzir determinados efeitos estéticos.
- D) metalinguística, centrada no próprio código poético e suas possibilidades expressivas.
- E) fática, ao estabelecer contato verbal entre o empregado e o patrão e manter o diálogo.

09. Leia o anúncio a seguir.



Disponível em: <http://www.cultura.gov.br>. Acesso em: 3 jun. 2020.

Os elementos da comunicação são importantes recursos linguísticos a serem explorados de acordo com objetivos específicos. Nesse *banner*, o foco do texto está no(a)

- A) código, sendo a reflexão sobre a linguagem essencial para divulgar as formas de prevenção do coronavírus.
- B) mensagem, considerando-se a combinação de palavras e as imagens do texto para apresentar a campanha.
- C) emissor, mostrando que o interlocutor deve adotar as formas de prevenção apresentadas.
- D) receptor, buscando persuadir o destinatário a adotar medidas para se prevenir do novo coronavírus.
- E) referente, transmitindo informações sobre a campanha com palavras precisas e objetivas.

10. (ENEM 2019 – PPL)



Disponível em: <http://jconlineinteratividade.ne10.uol.com.br>. Acesso em: 17 set. 2015.

Ao relacionar o problema da seca à inclusão digital, essa charge faz uma crítica a respeito da

- A) dificuldade na distribuição de computadores nas áreas rurais.
- B) capacidade das tecnologias em aproximar realidades distantes.
- C) possibilidade de uso do computador como solução de problemas sociais.
- D) ausência de políticas públicas para o acesso da população a computadores.
- E) escolha das prioridades no atendimento às reais necessidades da população.

11. (ENEM 2019)

**PALAVRAS
TÊM PODER**

Palavras informam, libertam, destroem preconceitos.
Palavras desinformam, aprisionam e criam preconceitos.

**Liberdade de expressão. A escolha é sua.
A responsabilidade, também.**

A liberdade de expressão é uma conquista inquestionável. O que todos precisam saber é que liberdade traz responsabilidades. Publicar informações e mensagens sensacionalistas, explorar imagens mórbidas, desrespeitar os Direitos Humanos e estimular o preconceito e a violência são atos de desrespeito à lei.

Para promover a liberdade de expressão com responsabilidade, o Ministério Público de Pernambuco se une a vários parceiros nesta ação educativa. Colabore. Caso veja alguma mensagem que desrespeite os seus direitos, denuncie.

0800 281 9455 - Ministério Público de Pernambuco

Disponível em: <http://palavrastempoder.org>. Acesso em: 20 abr. 2015

Pela análise do conteúdo, constata-se que essa campanha publicitária tem como função social

- A) propagar a imagem positiva do Ministério Público.
- B) conscientizar a população que direitos implicam deveres.
- C) coibir violações de direitos humanos nos meios de comunicação.
- D) divulgar políticas sociais que combatem a intolerância e o preconceito.
- E) instruir as pessoas sobre a forma correta de expressão nas redes sociais.

AS VARIEDADES LINGUÍSTICAS

12. Leia o texto.

Todas as variedades linguísticas são estruturadas e correspondem a sistemas e subsistemas adequados às necessidades de seus usuários. Mas o fato de estar a língua fortemente ligada à estrutura social e aos sistemas de valores da sociedade conduz a uma avaliação distinta das características das suas diversas modalidades regionais, sociais e estilísticas. A língua padrão, por exemplo, embora seja uma entre as muitas variedades de um idioma, é sempre a mais prestigiosa, porque atua como modelo, como norma, como ideal linguístico de uma comunidade. Do valor normativo decorre a sua função coercitiva sobre as outras variedades, com o que se torna uma ponderável força contrária à variação.

CUNHA, Celso. **Nova gramática do português contemporâneo** (adaptado).

Depreende-se do texto que uma determinada língua é um

- A) conjunto de variedades linguísticas, entre as quais uma alcança maior valor social e passa a ser considerada exemplar.
- B) sistema de signos estruturado segundo as normas instituídas pelo grupo de maior prestígio social.
- C) conjunto de variedades linguísticas cuja proliferação é vedada pela norma culta.
- D) complexo de sistemas e subsistemas cujo funcionamento é prejudicado pela heterogeneidade social.
- E) conjunto de modalidades linguísticas, entre as quais algumas são dotadas de normas e outras não o são.

13. Leia o texto a seguir.

20 de julho de 1955. Deixei o leite as 4 horas para escrever. Abri a porta e contemplei o céu estrelado. Quando o astro-rei começou despontar eu fui buscar água. Tive sorte! As mulheres não estavam na torneira. Enchi minha lata e zarpei. (...) Fui no Arnaldo buscar o leite e o pão.

Fui no rio lavar as roupas e encontrei D. Mariana. Uma mulher agradável e decente. Tem 9 filhos e um lar modelo. Ela e o esposo tratam-se com educação. Visam apenas viver em paz. E criar filhos. Ela também ia lavar roupas. Ela disse-me que o Binidito da D. Geralda todos os dias ia prêso. Que a Radio Patrulha cançou de vir buscá-lo. Arranjou serviço para êle na cadêia. Achei graça. Dei risada!... Estendi as roupas rapidamente e fui catar papel. Que suplicio catar papel atualmente! Tenho que levar a minha filha Vera Eunice. Ela está com dois anos, e não gosta de ficar em casa. Eu ponho o saco na cabeça e levo-a nos braços.

Aqui todos implicam comigo. Quando fico nervosa não gosto de discutir.

JESUS. C. M. **Quarto de despejo**: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2019. (adaptado).

Nesse texto, a autora utiliza elementos linguísticos que contrariam a norma-padrão. Com o emprego de vocábulos como “idução”, “Binidito” e “impricam”, o texto de Carolina Maria de Jesus ressalta aspectos

- A) estilísticos, pois mostra as diferenças entre as variações de uso da língua portuguesa, de acordo com o grau de formalidade.
 - B) fonológicos, pois apresenta o uso da variedade social decorrente da influência de fatores sociais.
 - C) lexicais, pois demonstra o inventividade da linguagem literária ao alterar a classe gramatical das palavras.
 - D) sintáticos, pois apresenta o emprego de estruturas frasais típicas da linguagem informal.
 - E) semânticos, pois retrata a construção do sentido do texto como uma estratégia divergente da norma-padrão.
-

14. (ENEM 2013)

Até quando?

Não adianta olhar pro céu
Com muita fé e pouca luta
Levanta aí que você tem muito protesto pra fazer
E muita greve, você pode, você deve, pode crer
Não adianta olhar pro chão
Virar a cara pra não ver
Se liga aí que te botaram numa cruz e só porque Jesus
Sofreu não quer dizer que você tenha que sofrer!

GABRIEL, O PENSADOR. **Seja você mesmo (mas não seja sempre o mesmo)**. Rio de Janeiro: Sony Music, 2001 (fragmento).

As escolhas linguísticas feitas pelo autor conferem ao texto

- A) caráter atual, pelo uso de linguagem própria da internet.
 - B) cunho apelativo, pela predominância de imagens metafóricas.
 - C) tom de diálogo, pela recorrência de gírias.
 - D) espontaneidade, pelo uso da linguagem coloquial.
 - E) originalidade, pela concisão da linguagem.
-

15. (ENEM 2017)

TEXTO I

Terezinha de Jesus

De uma queda foi ao chão
Acudiu três cavalheiros
Todos os três de chapéu na mão

O primeiro foi seu pai
O segundo, seu irmão
O terceiro foi aquele
A quem Tereza deu a mão

BATISTA, M. F. B. M.; SANTOS, I. M. F. (Org.). Cancioneiro da Paraíba. João Pessoa: Grafset, 1993 (adaptado).

TEXTO II

Outra interpretação é feita a partir das condições sociais daquele tempo. Para a ama e para a criança para quem cantava a cantiga, a música falava do casamento como um destino natural na vida da mulher, na sociedade brasileira do século XIX, marcada pelo patriarcalismo. A música prepara a moça para o seu destino não apenas inexorável, mas desejável: o casamento, estabelecendo uma hierarquia de obediência (pai, irmão mais velho, marido), de acordo com a época e circunstâncias de sua vida.

Disponível em: <http://provsjose.blogspot.com.br>. Acesso em: 5 dez. 2012.

O comentário do Texto II sobre o Texto I evoca a mobilização da língua oral que, em determinados contextos,

- A) assegura a existência de pensamentos contrários à ordem vigente.
- B) mantém a heterogeneidade das formas de relações sociais.
- C) conserva a influência religiosa sobre certas culturas.
- D) preserva a diversidade cultural e comportamental.
- E) reforça comportamentos e padrões culturais.

16. (ENEM 2019)

É através da linguagem que uma sociedade se comunica e retrata o conhecimento e entendimento de si própria e do mundo que a cerca. É na linguagem que se refletem a identificação e a diferenciação de cada comunidade e também a inserção do indivíduo em diferentes agrupamentos, estratos sociais, faixas etárias, gêneros, graus de escolaridade. A fala tem, assim, um caráter emblemático, que indica se o falante é brasileiro ou português, francês ou italiano, alemão ou holandês, americano ou inglês, e, mais ainda, sendo brasileiro, se é nordestino, sulista ou carioca. A linguagem também oferece pistas que permitem dizer se o locutor é homem ou mulher, se é jovem ou idoso, se tem curso primário, universitário ou se é iletrado. E, por ser um parâmetro que permite classificar o indivíduo de acordo com sua nacionalidade e naturalidade, sua condição econômica ou social e seu grau de instrução, é frequentemente usado para discriminar e estigmatizar o falante.

LEITE, Y.; CALLOU, D. **Como falam os brasileiros**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

Nesse texto acadêmico, as autoras fazem uso da linguagem formal para

- A) estabelecer proximidade com o leitor.
- B) atingir pessoas de vários níveis sociais.
- C) atender às características do público leitor.
- D) caracterizar os diferentes falares brasileiros.
- E) atrair leitores de outras áreas do conhecimento.

17. (ENEM 2019)

Irerê, meu passarinho do sertão do Cariri,
Irerê, meu companheiro,
Cadê viola?
Cadê meu bem?
Cadê Maria?
Ai triste sorte a do violeiro cantadô!
Ah! Sem a viola em que cantava o seu amô,
Ah! Seu assobio é tua flauta de irerê:

Que tua flauta do sertão quando assobia,
Ah! A gente sofre sem querê! Ah!
Teu canto chega lá no fundo do sertão,
Ah! Como uma brisa amolecendo o coração,
Ah! Ah! Irerê, solta teu canto!
Canta mais! Canta mais! Prá alembra o Cariri!

VILLA-LOBOS, H. *Bachianas Brasileiras n. 5 para soprano e oito violoncelos* (1938-1945).
Disponível em: <http://euterpe.blog.br>. Acesso em: 23 abr. 2019.

Nesses versos, há uma exaltação ao sertão do Cariri em uma ambientação linguisticamente apoiada no(a)

- A) uso recorrente de pronomes.
- B) variedade popular da língua portuguesa.
- C) referência ao conjunto da fauna nordestina.
- D) exploração de instrumentos musicais eruditos.
- E) predomínio de regionalismos lexicais nordestinos.

18. (ENEM 2015 – 2.ª APLICAÇÃO)

- Não, mãe. Perde a graça. Este ano, a senhora vai ver. Compro um barato.
- Barato? Admito que você compre uma lembrancinha barata, mas não diga isso a sua mãe. É fazer pouco-caso de mim.
- Ih, mãe, a senhora está por fora mil anos. Não sabe que barato é o melhor que tem, é um barato!
- Deixe eu escolher, deixe...
- Mãe é ruim de escolha. Olha aquele *blazer* furado que a senhora me deu no Natal!
- Seu porcaria, tem coragem de dizer que sua mãe lhe deu um *blazer* furado?
- Viu? Não sabe nem o que é furado? Aquela cor já era, mãe, já era!

ANDRADE, C. D. **Poesia e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1998.

O modo como o filho qualifica os presentes é incompreendido pela mãe, e essas escolhas lexicais revelam diferenças entre os interlocutores, que estão relacionadas

- A) à linguagem infantilizada.
- B) ao grau de escolaridade.
- C) à dicotomia de gêneros.
- D) às especificidades de cada faixa etária.
- E) à quebra de regras da hierarquia familiar.

19. (ENEM 2018)



SILVA, I.; SANTOS, M. E. P.; JUNG, N. M. *Domínios de Lingu@gem*, n. 4, out.-dez. 2016 (adaptado).

A fotografia exhibe a fachada de um supermercado em Foz do Iguaçu, cuja localização transfronteiriça é marcada tanto pelo limite com Argentina e Paraguai quanto pela presença de outros povos. Essa fachada revela o(a)

- A) apagamento da identidade linguística.
- B) planejamento linguístico no espaço urbano.
- C) presença marcante da tradição oral na cidade.
- D) disputa de comunidades linguísticas diferentes.
- E) poluição visual promovida pelo multilinguismo.

5. FEEDBACK

GABARITO

- 01. C
- 02. D
- 03. A
- 04. E
- 05. B
- 06. A
- 07. B
- 08. B
- 09. D
- 10. E
- 11. B
- 12. E
- 13. B
- 14. D
- 15. E
- 16. C
- 17. B
- 18. D
- 19. B

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na resolução dos questionários.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.